



MUNICÍPIO DE VINHAIS

CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

DATA: 2008/11/17

ACTA N.º 25/2008

Presenças: -----

- Américo Jaime Afonso Pereira, presidiu; -----
- Roberto Carlos de Moraes Afonso; -----
- Rui Manuel Bastos Malgrand Tavares do Amaral; -----
- Salvador dos Santos Marques; -----
- Manuel António Gonçalves; -----
- António Frias Vieira; -----
- Maria Inês Dias. -----

Local da reunião: Edifício dos Paços do Município. -----

Hora de abertura: Catorze horas. -----

Hora de encerramento: Dezasseis horas e quarenta e cinco minutos. -----

Secretariou: Horácio Manuel Nunes, chefe da Divisão Administrativa e Financeira. ----



ORDEM DO DIA

- 1 - **Resumo diário de tesouraria.**-----
- 2 – **Aprovação do Plano Plurianual de Investimentos, Orçamento para dois mil e nove.** -----
- 3 - **Mapa de pessoal.** -----

ORDEM DO DIA

1 - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA. -----

Foi tomado conhecimento do resumo diário de tesouraria, datado de catorze de Novembro, do corrente ano, que acusa os seguintes saldos:-----

Em dotações Orçamentais.....876.519,54 €

Em dotações Não Orçamentais.....688.128,53 €

Tomado conhecimento. -----

2 – APROVAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E NOVE. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara para explicar que este Plano Plurianual de Investimentos era muito específico, tinha sido elaborado com cuidado, por um lado, porque se encontra em encerramento um quadro comunitário e por outro lado a abertura do novo QREN. -----

Está mais virado para obras a nível de freguesias, predominantemente no campo dos saneamentos e águas, não descorando no entanto os arruamentos como eram exemplo os de Agrochão, Curopos, Penso entre outros, em diversas localidades. -----

Continuou dizendo que é um Plano com algumas incertezas no âmbito dos saneamentos e águas, uma vez que se prevê a sua passagem para a empresa das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, aguardando-se apenas a publicação de legislação que a regulamente. Já tinham sido efectuadas algumas reuniões com os responsáveis da empresa, mas não tinham sido conclusivas. -----



Pretendiam arrancar com seis ou sete projectos de saneamentos e águas, no entanto, se se vier a verificar a transição, a empresa assume as empreitadas. Era preferível iniciar as obras, uma vez que, após a passagem para a empresa, se desconheciam quais os critérios que vão ser utilizados para a sua realização, possivelmente serão utilizados determinados rácios, diferentes dos da Autarquia. -----

Pretendia-se também, levar a efeito obras na sede do Concelho, mas aguardava-se a aprovação das candidaturas. -----

No campo social, explicou que vão apoiar a construção dos Lares de Moimenta e Rebordelo, o de Espinhoso e Celas encontram-se prontos para concurso, e logo que sejam iniciados também vão ser apoiados, o Centro de Dia de Tuizelo, aguarda a legalização da Instituição Particular de Solidariedade Social. -----

Seguidamente referiu-se à proveniência das receitas e ao mapa dos empréstimos, no qual se propõe uma amortização da dívida no montante de trezentos e sessenta e cinco mil e trinta e cinco euros (365.035,00 €). -----

Solicitou a palavra o Senhor Vereador Manuel António Gonçalves, para agradecer a iniciativa que o Senhor Presidente tinha tido, de aceitar sugestões para integrar o Plano Plurianual de Investimentos bem como a amabilidade de ter aceitado a inscrição do projecto por ele indicado. Considera que é uma obra premente pois a situação em que se encontra aquela zona é desolada. Referia-se ao arranjo da zona envolvente à igreja das Peleias e do largo central da povoação, pois é um lugar onde transita muita gente. -----

Referiu-se também, à beneficiação da Estrada Municipal que liga Tuizelo à Estrada Nacional 103.6, necessitando de alargamento em determinadas zonas do percurso . -----

Seguidamente questionou o Senhor Presidente, quais os critérios utilizados para as dotações inscritas nos apoios aos Centros Sociais. -----

O Senhor Presidente esclareceu que, o critério tido em conta foi, o da situação em que se encontram os processos. Alguns encontram-se inscritos com verbas diminutas, para salvaguardar a possibilidade de serem apoiados, logo que os processos se encontrem concluídos, e as referidas verbas poderem ser reforçadas. -----

Seguidamente referiu-se ao Lar de Espinhoso e ao Centro Social de Nuzedo de Baixo, e informou que existe a intenção de ser instalado um Centro Social na povoação de Passos, logo que se encontrem devidamente legalizados também vão ser apoiados. -----



Opinou então, o Senhor Vereador Manuel António Gonçalves, que com a construção do de Celas e o de Passos, o concelho já ficava minimamente coberto. Era importante que a Segurança Social não descorresse as suas obrigações. -----

O Senhor Presidente esclareceu ainda que, também têm que pensar na zona da Mofreita, Fresulfe, Dine e Santa Cruz, que não se encontram servidos por qualquer Centro Social. Seguidamente informou que, recentemente tinha lido num jornal, que o município de Vinhais se encontra integrado na lista dos dez melhores pagadores a nível nacional. Mas com a crise financeira mundial que se está a fazer sentir, não sabia se as autarquias não iriam ser chamadas a desempenhar determinadas funções sociais. Cinquenta por cento da população do Concelho trabalha nas obras e se vier a existir falta de financiamento às mesmas, correm o risco de pararem o que vai acarretar desemprego e em consequência a existência de determinadas dificuldades a nível das famílias, pelo que vão tentar aguentar a situação, sem esbanjar dinheiros, pois corre-se o risco de serem chamados a apoiar a população. -----

No uso da palavra o Senhor Vereador Manuel António Gonçalves, declarou que, relativamente à crise financeira mundial, a situação podia ser catastrófica. As obras podiam parar e as pessoas ainda não se tinham apercebido da situação. Grande parte da população também trabalhava na agricultura, mas ia ser impossível mantê-la tendo em atenção os preços dos combustíveis e dos adubos. -----

Constatava-se que, a nível de Associações ou de outras entidades, não eram levados a efeito eventos, se não for a Câmara a subsidiá-los. -----

Se as pessoas forem obrigadas a regressar ao Concelho a situação ia tornar-se difícil, era importante que as pessoas se consciencializassem da situação. -----

À semelhança com o que já tinham discutido na reunião anterior, não podiam ficar parados, tinham que olhar para o futuro, as quotas estavam a ficar esgotadas, e não faziam nada, deviam investir nas potencialidades energéticas existentes no Concelho, já que os vizinhos também o tinham feito, como era o caso dos espanhóis e das Câmaras municipais do Alto Tâmega. -----

Seguidamente questionou o Senhor Presidente onde se iria situar o percurso pedestre inscrito. -----



O Senhor Presidente esclareceu que, era uma obra candidatada e se iria desenvolver em paralelo com a estrada nova que estavam a abrir, e a Estrada Nacional 103 até ao Santo António. Existiam dificuldades a nível da sua projecção desde a curva dos choupos até ao Santo António. Iria também ser construída uma ciclovia paralela até ao Santo António. -----

Continuou a informar que também existe a intenção de construir uma agrovia desde o Santo António até à Cidadelha possivelmente a meia encosta, aberta ao turismo e a viaturas, mas condicionada à velocidade limitada. -----

Usou novamente da palavra o Senhor Vereador Manuel António Gonçalves para questionar o Senhor Presidente se, não se encontravam inscritos investimentos produtivos. -----

O Senhor Presidente esclareceu que se encontram inscritos projectos vocacionados para o efeito, tais como, o projecto da Biomassa e da CITIVIN, além do apoio a projectos de interesse relevantes, no entanto as empresas municipais também se encontram vocacionadas para o efeito. -----

O Senhor Vereador Manuel António Gonçalves, declarou que, na área dos investimentos que criam riqueza, a Câmara devia ser mais incisiva. -----

O Senhor Presidente declarou que numa reunião futura podiam discutir o assunto e decidirem avançar ou não. -----

O Senhor Vereador António Frias Vieira, declarou que embora fique mais económico a construção do percurso pedestre e da ciclovia paralelos à Estrada Nacional, tem no entanto um inconveniente que, é a poluição deixada pelos veículos que transitam. Existia um caminho, já antigo, no lugar da ladeira, que serviria para o efeito, necessitando apenas de ser dotado com energia eléctrica, deixava a sugestão. -----

O Senhor Vereador Rui Manuel Bastos Malgrand Tavares do Amaral, declarou que o trânsito que se faz sentir na zona não é assim tão intenso que vá prejudicar, tanto mais que, a área é aberta e ventosa, pelo que, à primeira vista, o problema não lhe parece problemático. -----



A Senhora Vereadora Maria Inês Dias, questionou o Senhor Presidente em que local ia ser instalado o Museu de Azeite em Rebordelo. -----

O Senhor Presidente esclareceu que iria ser instalado num dos lagares que se encontram desactivados. -----

Não havendo mais intervenções, a proposta do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos, foi posto à votação, tendo sido deliberado, por maioria e em minuta, com quatro votos favoráveis e três abstenções dos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, aprovar a proposta do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos, para o ano de dois mil e nove, cujo valor orça tanto no Orçamento da Receita como no da Despesa em quinze milhões quatrocentos e dezoito mil novecentos e cinquenta euros (15.418.950,00 €), e submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do art.º 64.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

3 - MAPA DE PESSOAL. -----

O Senhor Presidente informou os Senhores Vereadores que por imposição da Lei n.º 12-A/2008, aquando da preparação da proposta do Orçamento, os órgãos e serviços planeiam as actividades, de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução, as eventuais alterações a introduzir nas unidades orgânicas, que acompanham a respectiva proposta de Orçamento. -----

Seguidamente, apresentou o mapa de pessoal e explicou que foram introduzidas algumas alterações ao anterior quadro de pessoal, designadamente a criação de uma divisão para o ambiente, onde seriam tratados os problemas relacionados com águas e saneamentos, tinham sido extintas as Repartições existentes, e dotadas todas as divisões com pessoal administrativo.-----

Solicitou a palavra o Senhor Vereador António Frias Vieira, para declarar que em sua opinião existem demasiados serviços com dependência directa do Senhor Presidente, e apontou como exemplo, o arquivo devia depender da Divisão Administrativa e Financeira. -----



O Senhor Presidente informou que esse serviço é transversal a todas as divisões, razão pela qual não ficou dependente de nenhuma delas. -----

Usou novamente da palavra o Senhor Vereador António Frias Vieira, para opinar que esses serviços e gabinetes em vez de depender directamente do Senhor Presidente deviam depender de um Coordenador com competências para gerir. -----

O Senhor Presidente esclareceu este Senhor Vereador que, é competência própria do Presidente da Câmara, decidir todos os assuntos relacionados com a gestão e direcção dos recursos humanos afectos aos serviços municipais. -----

Após os esclarecimentos prestados, foi deliberado, por maioria e em minuta, com seis votos a favor e uma abstenção do Senhor Vereador António Frias Vieira, aprovar o Organigrama, regulamento orgânico dos serviços municipais e o mapa de pessoal e submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea c) e o) do n.º 2, do art.º 63.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

E eu, chefe da Divisão Administrativa e Financeira, a redigi e assino. -----